

JORNAL: Diário de Notícias LOCAL: Quamabara

DATA: 13 / 08 / 1963 AUTOR: J.R. Teixeira Leite

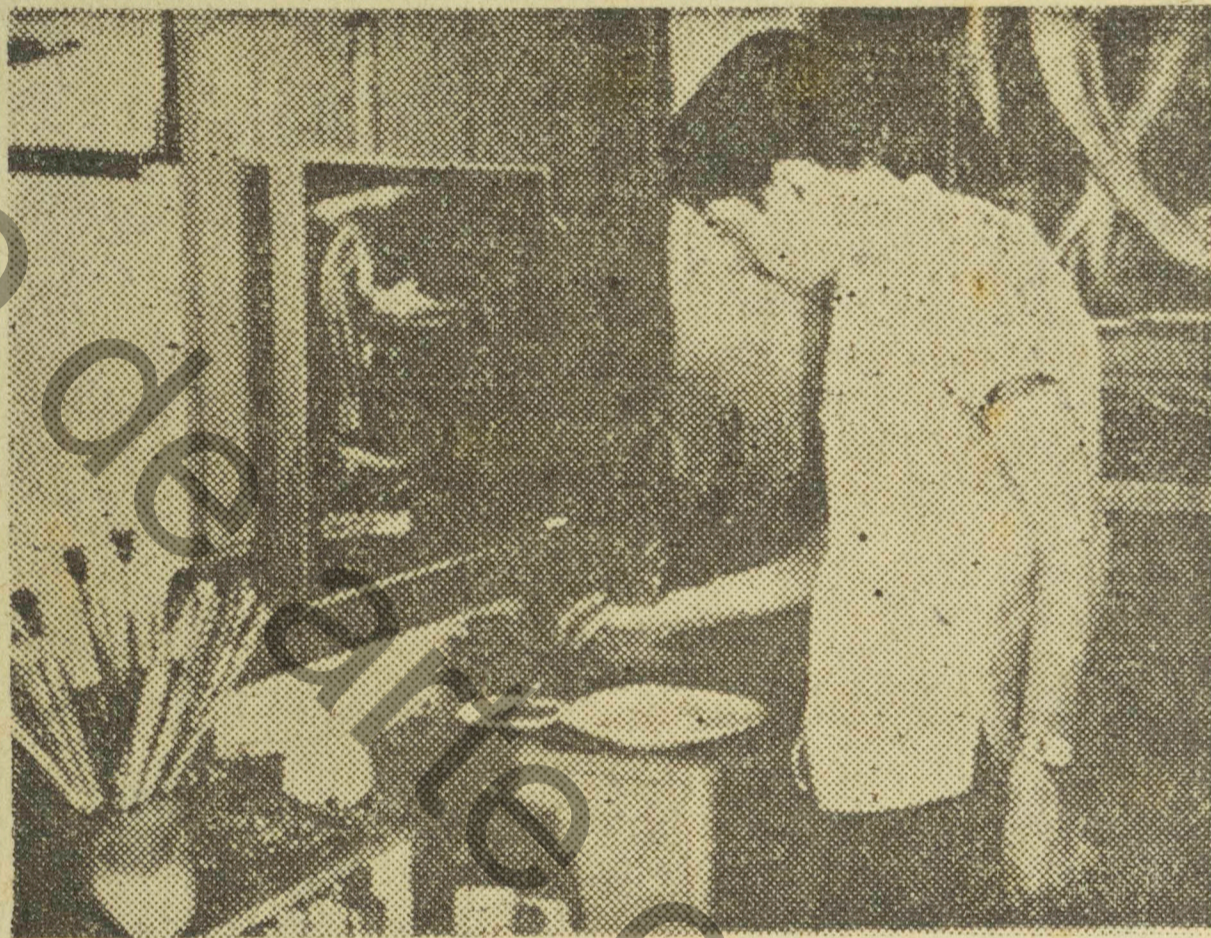
TÍTULO: Ivan Serpa a 15.

ASSUNTO: Ivan na Tenreiro, notícia e retrato.

D. Notícias 13-8-63

★ J. R. TEIXEIRA LEITE  
**VIDA DAS ARTES**

**IVAN SERPA A 15**



O pintor Ivan Serpa, um dos autênticos valores da arte brasileira contemporânea, inaugura depois de amanhã, na Galeria Tenreiro, uma exposição de pintura, comemorativa dos quinze anos de sua carreira. Ele, no atelier de sua residência, ultimando um trabalho.

**PROGNÓSTICOS SOBRE  
O SALÃO DE ... 1964**

O SALÃO Nacional de Arte Moderna de 1964 será inaugurado, talvez com algum atraso, nas galerias do terceiro andar do Museu Nacional de Belas Artes, após várias demarques e modificações de data, e de local. Haverá quadros, gravuras e tapetes, desenhos e esculturas colocadas nas paredes, no teto, detrás das portas e por cima dos extintores de incêndio, no chão e ao longo das escadarias.

O júri, do qual fará parte Quirino Campofiorito, cortará cinco mil obras, mas admitirá ao recinto cerca de duas mil, as quais, somadas às três mil e setecentas enviadas pelos isentos de júri, farão um dos salões mais concorridos e heterogêneos dos últimos anos. A novidade será constituída pela presença dos arquitetos, os quais, seguindo o exemplo de José de Sousa Reis em 1963, comparecerão ao certame, na esperança de que dessa vez, finalmente, poderá haver pazes entre a Arquitetura e o certame oficial de arte moderna.

Jenner Augusto será forte candidato ao prêmio de viagem ao exterior, o que motivará dobrado trabalho de parte dos Correios e Telégrafos, entre Salvador e Rio de Janeiro, mas Arcangelo Ianeli é quem receberá a láurea.

Vários artistas, sob a ação do ácido lisérgico, desistirão do Salão. D'Avila enviará vidros, Jacinto de Moraes suas naturezas absolutamente mortas, e dezoito pintores figurativos aderirão ao abstracionismo, enquanto vinte e cinco abstratos voltarão à figura.

No dia da inauguração lá estará Aldemir Martins, com

seu cinturão de couro e sua cara de índio espalhando simpatia. Os prêmios serão reconhecidos alguns dias depois, e constituirão surpresa geral...

Ah, sim: serão concedidas onze isenções de júri. E a Comissão Nacional de Belas Artes, com sua verbinha de 200 mil cruzeiros, adquirirá um desenho de principiante, após muitas pechinchas e pedidos de abatimento.

Música (professor Orlando Alfredo Melo). As inscrições, inteiramente gratuitas, acham-se abertas na Secretaria do MNBA, com Dona Dila.